

Performance produtiva da feijoa ‘Helena’ em dois sistemas de cultivo, com e sem tela antigranizo, safra 2025/2026

José M. Katsurayama¹; João Felippetto²; Leonardo Araújo³

¹, ²Pesquisador, Epagri/EESJ (Empresa de Pesquisa Agropecuária e Extensão Rural de Santa Catarina/Estação Experimental de São Joaquim). E-mail: masanori@epagri.sc.gov.br

O desenvolvimento dos frutos da feijoa ocorre entre os meses de dezembro a março. Neste período, a Região Sul está sujeita a vários eventos climáticos prejudiciais ao setor agrícola. A ocorrência de granizo causa danos que perduram por um bom tempo na vida útil do pomar. O emprego da cobertura antigranizo é considerado uma das alternativas mais eficazes para evitar danos em plantas e frutos, minimizando as perdas econômicas aos fruticultores. Esta por sua vez, forma uma barreira física a fim de proteger as plantas pelos danos causados por este fenômeno. Porém, a interação entre plantas sob cultivo protegido e o ambiente ocorrem de formas diferentes daquelas que estão a pleno sol, devido às mudanças em muitas variáveis microclimáticas que podem influenciar a qualidade dos frutos e dos aspectos produtivos das plantas. O objetivo deste estudo foi verificar o efeito da tela antigranizo (cor preta com 18% de sombreamento) na performance produtiva da feijoa ‘Helena’. O ensaio foi conduzido no ciclo 2025/2026, em pomar experimental implantado em 2010, na Estação Experimental de São Joaquim (Epagri). As avaliações foram realizadas em 50% plantas sob cultivo com tela antigranizo (CTA) e 50% em condições a céu aberto (STA). A densidade de plantio foi de 1.250 plantas por hectare, utilizando o espaçamento de 2,0 m entre plantas e 4,0 m entre linhas de plantio. As variáveis avaliadas foram a frutificação efetiva das plantas (frutos por inflorescência) realizada antes do raleio de frutos, a quantificação dos frutos por planta após o raleio dos frutos, o peso médio dos frutos (g) das amostras de frutos encaminhadas para o laboratório, a produção por planta (kg) estimado pela multiplicação do peso médio dos frutos e número de frutos por planta e a produtividade (t/ha) estimado pela produção por planta multiplicado pela densidade de plantio da área experimental. Os dados obtidos foram submetidos a análise de variância pelo teste F e comparação de médias através do Teste Scott-Knot a 5% de significância. Nas duas situações de cultivo da feijoa, a frutificação efetiva (CTA = 1,2 e STA = 1,3 frutos por inflorescência), o peso médio dos frutos (CTA = 71,9 e STA = 76,7 g), o número de frutos por planta (CTA = 351 e STA = 376 frutos), a produção por planta (CTA = 25,2 e STA = 28,8 kg) e a produtividade (CTA = 31,5 e STA = 36,0 t ha⁻¹) da feijoa ‘Helena’ não diferiram estatisticamente. Nas condições da safra 2025/2026, os atributos produtivos das plantas de feijoa ‘Helena’ foram inferiores com a cobertura da tela antigranizo, mas não apresentaram diferença estatística.

Palavras-chave: Goiabeira-serrana, céu aberto, atributos produtivos.
Número de cadastro no SISGEN: A44AC4B

Agradecimento: Ao Finep pelo suporte financeiro (Convênio Finep 2792/2024)